

Frequência de Precipitação Pluviométrica na Cidade de Salgueiro-PE

*Raquel F. dos Santos¹, Eriverton da S. Rodrigues², Adriana de C. Figueiredo³, Carlos W. G. da Silva⁴, Claudinéia L. de Oliveira⁵

1,4. Bolsistas PIBIC Jr do IF SERTÃO PERNAMBUCANO – Campus Salgueiro PE; *ruuth.santos@bol.com.br

2,3,5. Pesquisadores do IF SERTÃO PERNAMBUCANO – Campus Salgueiro PE

Palavras Chave: *Regime de Chuvas, Série Histórica, Semiárido.*

Introdução

A cidade de Salgueiro-PE está localizada numa região semiárida com uma precipitação pluvial irregular, tanto espacial quanto temporalmente.

Análises que envolvam estudos de precipitação são de suma importância para o bom desempenho de várias atividades, tais como: manejo de sistemas agropecuários, conservação de recursos naturais, dimensionamento de sistemas de escoamento em conglomerados urbanos, etc (RAMOS et al., 2011).

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a frequência da precipitação pluviométrica total anual de chuvas na cidade de Salgueiro-PE por meio de intervalos de classes, visando a avaliação dos seus padrões de distribuição.

Resultados e Discussão

A cidade de Salgueiro, inserida no Sertão Central Pernambucano, está entre as coordenadas geográficas de 8° 04' 27" de latitude e de 39° 07' 09" de longitude.

Foram utilizados dados de precipitação pluviométrica disponíveis no site da Agência Pernambucana de Água e Clima (APAC) referentes a uma série histórica de 30 anos, compreendendo aos anos de 1981 a 2015. A Figura 1 apresenta a distribuição das chuvas acumuladas nos anos estudados.

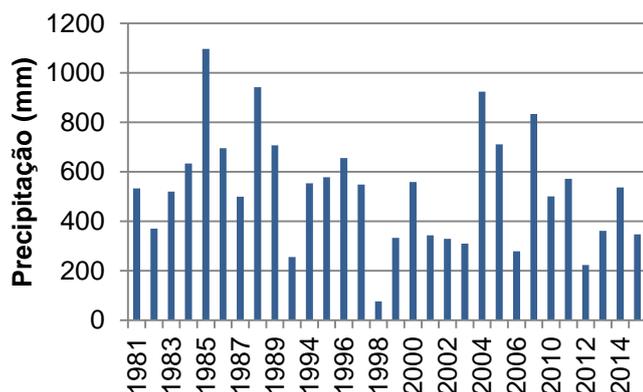


Figura 1. Distribuição das precipitações pluviométricas ocorridas entre os anos de 1981 e 2015 no município de Salgueiro, PE.

Verificou-se no ano de 1998 o menor valor de precipitação acumulada, bem como um elevado acúmulo da precipitação no ano de 1985.

Para obtenção da distribuição de frequência os dados foram agrupados utilizando a Regra de Sturges: $K = 1 + 3,3 \log (n)$ (ASSIS et. al., 1996). Os dados de chuvas

anuais foram agrupados em 6 intervalos de classes e amplitude de 170 mm (Figura 2).

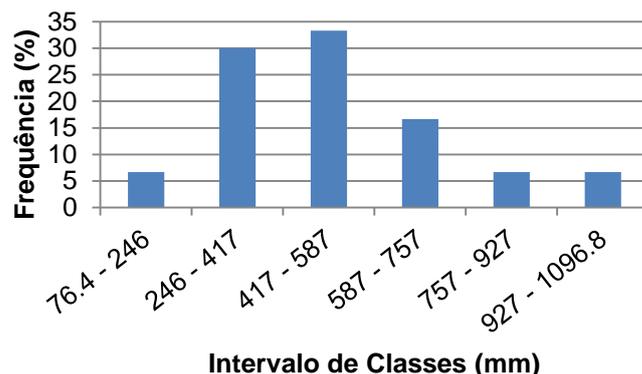


Figura 2. Frequências de ocorrência das classes de precipitação pluviométrica entre os anos de 1981 e 2015 no município de Salgueiro, PE.

Conclusões

A frequência de intervalo de classes que mais se destacou foi de 417 mm a 587 mm, correspondendo ao período de 1994 a 2004.

Observou-se uma frequência de 30% com precipitação entre 246 mm e 417 mm, que representa o período de 1982 a 1993.

Para o intervalo de classe com a precipitação mais elevada (927 mm a 1096,8 mm) a frequência foi de apenas 7%. Esse intervalo de classes refere-se ao período entre os anos de 2014 e 2015.

ASSIS, F. N., ARRUDA, H. V., PEREIRA, A. R. **Aplicações de estatística à climatologia: teoria e prática.** Pelotas, RS, Ed. Universitária/UFPEL, 161p, 1996.

RAMOS, Hugo Ely dos Anjos; SILVA, José Geraldo Ferreira da; IGREJA, Gizella Carneiro; FREITAS, Roziane Ataydes; SILVA, Aline Oliveira da. **Análise da frequência da precipitação diária no município de Conceição do Castelo** – ES. XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Guarapari, MG. Anais. Guarapari, 2011.